

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PRF



Carga estava estacionada no Km 282, no posto Flumidiesel

Carga superdimensionada retoma deslocamento

A carga superdimensionada teve seu deslocamento retomado na manhã desta terça-feira (30), por volta das 9h, rumo a Barra Mansa. Segundo a programação divulgada pela Polícia Rodoviária Federal, a carga superdimensionada seguiu até o Km 282 da Via Dutra, próximo ao

bairro Vila Ursulino, em Barra Mansa, local onde ficará estacionada. De acordo com o cronograma, a carga tem previsão para passar por Volta Redonda nos próximos dias, até se deslocar ao município de Pirai. A descida da Serra das Araras deve ocorrer no fim de semana.

Atraso na programação

Na manhã desta segunda-feira (29), por volta das 9h, o comboio tinha previsão para atravessar a divisa entre São Paulo e Rio de Janeiro, mas graças a um pane técnico, o deslocamento da

carga sofreu com atrasos ainda em São Paulo, por causa de um travamento no sistema de freio. Após os reparos serem realizados, a carga atravessou a divisa e chegou a Porto Real no fim da tarde.

Feira Livre Cultural de Falcão

O distrito de Falcão, em Quatis, irá receber no próximo domingo, dia 5, o mais uma edição da Feira Livre Cultural. Das 7h30 às 20 horas, o evento chega com Treino de Corrida

com a equipe Falcões da Montanha, DJ, Forró com Airton dos teclados e Sandra Silva, além de barracas típicas de produtos artesanais e gastronômicos e muito mais.

Divulgação/Enel



CEO destacou 'Partida do Coração Itália-Brasil'

Enel Rio investe 1 bilhão de euros no estado

O CEO da Enel Distribuição Rio, Francesco Moliterni, obteve recentemente um sinal verde da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos, abrangendo 73% do território fluminense: um total de 32 mil Km² em 66 municípios. Em um encontro organizado pela

Câmara de Comércio do Rio de Janeiro e moderado pela ANSA, o CEO explicou que, em sua visão, a chave para o sucesso está no bom trabalho em equipe. "O grande desafio da liderança é saber conquistar a equipe, convencê-la a confiar em nós, mas também saber orientá-la e direcioná-la por meio do exemplo diário", disse.

Investimento significativo

De modo particular, a Enel Distribuição Rio tem feito um investimento significativo no Rio de Janeiro, de aproximadamente 1 bilhão de euros (R\$ 6,1 bilhões) para o período de 2025 a 2027, um aumento de 74% em relação ao plano anterior. Mas o investimento tam-

bém se concentra em recursos humanos: estão previstas 2 mil contratações ao longo de dois anos, inclusive por meio de programas de treinamento inovadores e acordos com as Forças Armadas para facilitar, por exemplo, a reintegração de militares à vida civil.

Ícones do futebol

A Enel Rio e o governo estadual organizam a Partida do Coração Itália-Brasil para o dia 10 de outubro. O evento reunirá ícones do futebol das Copas do Mundo de 1982 e 1994 para celebrar a amizade entre os dois países e o valor fundamental da inclusão social no Dia das

Crianças. Para a ocasião, os maiores nomes da seleção brasileira entrarão em campo, como Zico, Romário, Bebeto, Aldair, Júlio César, Júnior e outros. Eles enfrentarão craques como Azzurri, Cannavaro, Materazzi, Giordano, Brio, Tardelli, Incocciati, Conti e Altobelli.

Paciente faz denúncia de discriminação médica

Identidade de gênero teria sido desrespeitada durante internação

Por Lanna Silveira

O estudante e artista Henrique Bueno, morador de Pirai, está mobilizando a comunidade LGBTQIA+ da região Sul Fluminense com uma série de postagens em suas redes sociais sobre sua condição de saúde. Ele se queixa do atendimento recebido pelas equipes do SUS (Sistema de Saúde Único) enquanto homem transgênero.

Henrique está internado há mais de 15 dias e recebendo tratamento desde o início do mês de setembro, após ser diagnosticado com um quadro de Síndrome de Stevens-Johnson: uma condição que, normalmente, é desencadeada por uma reação a medicamentos ou infecções, se manifestando por meio de inflamações dolorosas na pele e nas mucosas. A síndrome requer tratamento emergencial e oferece risco de complicações.

Desde o início da internação, Henrique e pessoas próximas usaram seu perfil do Instagram para contar sobre os sofrimentos que vêm com o contágio da síndrome, unidos à sua rotina no hospital e experiências negativas passadas durante diferentes atendimentos. Segundo Henrique, assim que chegou ao hospital, a equipe administrativa se recusou a chamá-lo de Henrique, seu nome social – termo atribuído para a forma como pessoas transgênero desejam ser reconhecidas -, insistindo em chamá-lo por seu nome civil (ou "nome morto"). Henrique alega que a equipe justificou a negligência dizendo que "não existia nenhum aparato legal para exigir o uso do nome social", apesar disso ser garantido como um direito da comunidade pelo Decreto nº 8.727/2016. Henrique acrescenta que, mesmo após apontar a existência dessa lei, a equipe persistiu no uso de seu "nome morto".

O estudante acrescenta que, mesmo com seu nome escrito



Arquivo - Henrique Bueno

O paciente está passando por um tratamento de emergência desde o início de setembro

na porta do quarto onde está internado, enfermeiras e técnicas de enfermagem do hospital o tratam com o uso de pronomes femininos. Para Henrique, lidar com a negligência soma ao estresse do tratamento da doença, dificultando o seu estado de saúde mental e física. Henrique vem recebendo acompanhamento jurídico e recolhendo provas do ocorrido para que seja possível intervir no caso.

Esclarecimentos

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Pirai para pedir seu posicionamento sobre o ocorrido. A equipe informa que teve conhecimento do caso e entrou em contato com a companheira da vítima para abrir diálogo sobre a situação e oferecer suporte. A pasta também garante que será promovido um treinamento com toda a equipe do hospital para reforçar os pro-

colos de atendimento, assegurar o cumprimento da legislação vigente e evitar que esse tipo de situação se repita.

O Correio Sul Fluminense também tentou entrar em contato direto com o Hospital Flavio Leal para buscar esclarecimentos sobre o ocorrido, mas nenhuma chamada foi redirecionada a equipe administrativa do hospital.

Problema estrutural

A psicóloga Talita Dinato explica que, para a psicologia, a identidade de gênero é um elemento que dita a forma como uma pessoa se percebe, se relaciona e é reconhecida socialmente. Por isso, ela afirma que a negação dessa identidade é um ataque a "condição de existência" de uma pessoa e, quando isso ocorre em atendimentos de saúde, ela deve ser entendida como uma violência institucional contra o paciente.

Segundo a psicóloga Miriam Andrade, essa situação configura um fenômeno intitulado "Estresse de Minoria", que classifica problemas enfrentados especificamente por grupos que sofrem algum tipo de marginalização social.

– As pesquisas sobre saúde mental indicam que, por causa dos estresses vividos pelos transgêneros, eles apresentam o dobro de chance de tentar suicídio, além de uma tendência maior a desenvolver transtornos de ansiedade, depressão e abuso de substâncias, em comparação à população em geral – acrescenta.

As especialistas apontam que o apagamento da identidade de gênero faz com que um paciente trans se sinta humilhado e constrangido, enfatizando que, quando isso ocorre em um ambiente médico, ele pode não se sentir seguro para dar continuidade ao tratamento, a fim de evitar novas situações de discriminação. Talita ressalta que, para entender a gravidade dessa realidade, é preciso lembrar que muitas pessoas transgênero não lidam apenas com a transfobia, podendo enfrentar simultaneamente outros tipos de discriminação e desigualdade que potencializem seu sofrimento e vulnerabilidade.

Maraya Cristine, psicóloga e ativista da causa LGBTQIA+ na região, evidencia a importância de se discutir a falta de capacitação profissional na área da saúde para oferecer um atendimento digno a membros da comunidade.

– Muitos profissionais não sabem atender pessoas LGBTQIA+, não buscam entender suas singularidades e, não sabem, ou não se importam, se estão ou não agindo da maneira correta. Urge a necessidade de políticas públicas que conscientizem e capacitem profissionais da saúde para lidar de maneira respeitosa e eficaz com essa população – completa.

Volta Redonda recebe penúltima edição de 2025 da 'Rua de Compras'

Volta Redonda receberá a penúltima edição de 2025 da "Rua de Compras" neste domingo (5), das 9h às 16h, na Avenida Amaral Peixoto.

Moradores e visitantes poderão aproveitar as promoções do comércio local para antecipar as compras para o Dia das Crianças – comemorado em 12 de outubro. Além disso, haverá opções de lazer, cultura, gastronomia e serviços.

O evento contará com food trucks, brinquedos gratuitos, levados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, feira de artesanato, da Secretaria Municipal de Cultura, exposições de motos – com participação do Falcões de Aço Moto Clube – e carros antigos, além de apresentação da Banda e do Coral Municipal.

A "Rua de Compras" também conta com participação das secretarias municipais de Ordem Pública, de Desenvolvimento Econômico e Turismo – com o projeto "Turismo em Volta" –, da Juventude, de Saúde, Esporte e Lazer e Fazenda; além do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR) e da Fundação Beatriz Gama.



Divulgação PMVR

Moradores poderão antecipar as compras para Dia das Crianças

"A 'Rua de Compras' visa fortalecer o comércio local e proporcionar aos moradores e visitantes uma experiência única de compras e lazer. Nosso objetivo não é apenas movimentar a economia da cidade, mas também fomentar a cultura de apoio ao comércio de rua, uma característica tão importante para a identidade de Volta Redonda", afirmou o assessor especial da

prefeitura, Rogério Loureiro.

Após a Amaral Peixoto, a última edição da "Rua de Compras" 2025 será em novembro, na Vila Santa Cecília. O evento é uma parceria entre prefeitura, Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda), Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista) e CDL-VR (Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda).

Trânsito

De acordo com a Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (SMTU), a Avenida Amaral Peixoto será interditada a partir da Rua Lucas Cotrin Moreira, próximo à Light. Todo local estará sinalizado e a Guarda Municipal de Volta Redonda estará presente para auxiliar os motoristas.